

O Santuário

Ano 46 - OUTUBRO 2023



ARQUIDIOCESE DE
**SANTA
MARIA**



**Ide! Da
Igreja local**
aos confins do mundo



Mais de R\$ 800 mil são arrecadados em Campanha de Solidariedade | 10

Outubro: o mês missionário | 11

Trezena Móvel da Mãe Peregrina: de 28/10 a 09/11 | 14 e 15

II Simpósio de Mariologia: “Com a Medianeira, viver em comunhão” | 23



Dom Leomar Antônio Brustolin

O recente empenho em torno da descriminalização do aborto no Brasil tem suscitado intenso debate que exige discernimento. As posições não são apenas polêmicas, pois acarretam uma responsabilidade enorme diante do que se decide. Além de questões éticas e científicas, são indispensáveis as consequências morais de uma descriminalização desse âmbito. Naturalmente, tenta-se, de todas as formas, prescindir de que religiosos emitam seu parecer argumentando que o Estado é laico. Ora, o princípio da laicidade é importante, e o laicismo é uma ideologia que tenta desqualificar qualquer um que proponha valores que critiquem posições definidas por falta de fundamentos sobre o sentido integral da vida. Isso inclui a transcendência.

Para refletir sobre a relação entre lei e moral, no caso da descriminalização do aborto, recorro, mais uma vez, ao subsídio doutrinal n. 13 da CNBB, que trata do tema, dedicando-me a recuperar os parágrafos que se referem a esse tema.

Uma das funções do Estado é a promulgação de um ordenamento jurídico no qual a vida é defendida desde a fecundação até o seu fim natural. Entretanto, alguns regimes democráticos, diante das reivindicações da modernidade, assumiram como valor praticamente absoluto o direito à liberdade individual. Assim, para definir o ordenamento jurídico, o legislador não procura a verdade e o bem a serem promovidos, mas recorre ao consenso ou contrato, ba-

O aborto: entre a lei e a moral

seado nos *valores* que, em um determinado momento, podem satisfazer a maioria das liberdades, constituindo, assim, ao mesmo tempo, um contratualismo ético e um positivismo jurídico sem base na lei natural.

Como a lei é um contrato, ela pode ser mudada ou interpretada segundo quem detém o poder de assim o fazer. Dessa forma, abre-se espaço para o ativismo dos grupos que, por *lobby*, garantem a aprovação de leis contrárias segundo concepções ideológicas ou por conta da pressão de grupos de influência.

No caso da descriminalização do aborto, abandonou-se a verdade sobre o valor pessoal de cada ser humano desde a fecundação, afirmando não ser possível determinar o início da vida humana. Depois, passou-se a relativizar o direito fundamental à vida, não considerando o embrião como pessoa humana, e a relaxar, sempre mais, as leis contrárias ao aborto. Enfim, surge uma legislação sempre propensa a aceitar legalmente os atos abortivos e uma jurisprudência que tende a favorecer, em médio ou longo prazo, ou a legalização do aborto ou, ao menos, a sua despenalização.

A vida do nascituro possui um valor intrínseco, não instrumental, que independe da satisfação de interesses ou necessidades de terceiros. Esse posicionamento pode ser assumido tanto por pessoas que professam alguma fé quanto por descrentes e ateus. Não se trata de uma questão legal, pois sua natureza é de sentido moral. O fato de a prática abortiva ser legalizada em diversos países, sobretudo naqueles chamados *desenvolvidos*, não significa que se tenha resolvido ou chegado a um ponto pacífico sobre o problema ético, que constitui o centro da polêmica. A legalização de tal procedimento por parte do Estado não redime nem altera, de forma alguma, o caráter intrinsecamente mau da ação.

O caráter legal de uma ação jamais é critério válido para definir seu caráter moral e ético, e o que deve ocorrer é justamente o contrário, pois a verdade ética e moral não

pode ser simplesmente “criada” por uma corte judicial; não é produto da opinião de uma maioria.

Contra qualquer tipo de legislação que promova o aborto, afirma o Papa Francisco: “Os nascituros são os mais inermes e inocentes de todos, a quem hoje se quer negar a dignidade humana para poder fazer deles o que apetece, tirando-lhes a vida e promovendo legislações, para que ninguém o possa impedir. Muitas vezes, para ridicularizar jocosa-mente a defesa que a Igreja faz da vida dos nascituros, procura-se apresentar a sua posição como ideológica, obscurantista e conservadora; e, no entanto, esta defesa da vida nascente está intimamente ligada à defesa de qualquer direito humano”. (EG, 213).

EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro de 1977
Publicação da Arquidiocese de Santa Maria
Rua Silva Jardim, 2038
Santa Maria/RS
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17
Tel: (55) 3290 6238

ascom@arquism.com.br
www.arquism.com.br

Fundadores:

Padre Afonso Koerber S. J.,
Moacir F. Nogueira e
Taylor Fagundes

Direção:

Pe. Junior Lago

Revisão:

Lorena Rezzadori

Diagramação:

Dirce J. Marchiori

Jornalista responsável:

Carolina Busatto Teixeira
MTB/RS 19194

Impressão: Gráfica Pallotti
Santa Maria/RS - (55) 3220 4500
Circulação dirigida

Tiragem: 5.000 exemplares

Os textos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

*Imagens não creditadas estão disponíveis
em catholic.com*

AGENDA DO ARCEBISPO DE OUTUBRO

- 1 - Capela Santos Anjos: Festa do Padroeiro, em Faxinal do Soturno
 - Visita da Imagem Peregrina nas Foranias: Missa na Igreja Corpo de Deus, em Vale Vêneto
- 2 - Encontro dos Referenciais de Educação e Cultura
- 3 - Conselho Episcopal de Pastoral - CNBB Sul 3
- 4 - Conselho de Presbíteros
- 4 a 6 - CNBB, em Brasília
- 7 - Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral
 - Missa de São Francisco de Assis na Comunidade São Francisco, às 19h, no Bairro Santos, em Santa Maria
- 8 - Missa na Festa de Nossa Senhora de Fátima, às 10h, em Nova Palma
 - Visita da Imagem Peregrina nas Foranias: Missa na Igreja de São Pedro do Sul
- 9 - Visita ao Colégio Máximo Palotino, em Santa Maria
- 10 - Visita à Escola Jardim de Maria, em Santa Maria
- 11 - Novena na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Tancredo Neves, em Santa Maria
- 12 - Abertura do Capítulo das Irmãs Franciscanas - PCC
 - Missa na Capela Nossa Senhora Aparecida, na Vila Rigão, Paróquia Santo Antônio do Patronato, em Santa Maria
 - Romaria das Famílias, na Basílica da Medianeira
- 13 - Tríduo e Crisma à Nossa Senhora do Rosário, na Paróquia São João Batista, em Formigueiro
- 14 - Missa no Carmelo
- 15 - Crisma e Festa a Nossa Senhora do Rosário, em Ivorá
 - Visita da Imagem Peregrina nas Foranias: Missa na Igreja Nossa Senhora das Mercês, às 16h, em São Sepé
 - Missa pelo Dia do Professor, às 20h, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santa Maria
- 18 - Missa pelo Dia do Médico, às 18h15, na Catedral Metropolitana de Santa Maria
- 19 - Reunião Comissão Arquidiocesana de Educação e Cultura
- 20 - Reunião Coordenação Arquidiocesana do IVC
 - Reunião Pastorais Sociais
- 21 - Crismas na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Júlio de Castilhos
- 22 - Crismas e Festa de São Luis Guanella, na Paróquia São José do Patrocínio, em Santa Maria
 - Visita da Imagem Peregrina nas Foranias: Missa na Igreja Nossa Senhora da Piedade, em Júlio de Castilhos
- 23 - Reunião dos Bispos do Regional Sul 3 da CNBB
- 24 - Crisma na comunidade São Marcelino, Paróquia São João Evangelista, em Santa Maria
- 25 - ssembleia Geral do Clero, no Instituto São José
- 27 e 28 - Simpósio de Mariologia, na FAPAS
- 28 - Trezena da 80ª Romaria Estadual da Medianeira, na Paróquia Nossa Senhora da Glória
- 29 - Crisma na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, em Cacequi
 - Trezena da 80ª Romaria Estadual da Medianeira, na Capela São José, Área Missionária Guadalupe
- 30 - Trezena da 80ª Romaria Estadual da Medianeira, na Paróquia Nossa Senhora das Dores
- 31 - Trezena da 80ª Romaria Estadual da Medianeira, na Paróquia São João Evangelista

Dom Leomar em Setembro

Foto: CNBB Nacional



Como presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, Dom Leomar celebrou a abertura do mês da Bíblia, no início de setembro, no Santuário Nacional de Aparecida - SP.

Foto: Luciano Souza/3ª DE



Recebeu, pelas mãos do Comandante da 3ª Divisão de Exército, General de Divisão Paulo Roberto Rodrigues Pimentel, as medalhas "Exército Brasileiro" e "Pacificador" do Exército Brasileiro, especialmente em Santa Maria - RS.

Foto: CNBB Nacional



Na apresentação da 3ª edição típica do Missal Romano, organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pela Edição CNBB. O momento foi realizado na sede da CNBB em Brasília, durante a reunião do Conselho Episcopal Pastoral (Consep).

Santa Maria sedia 3ª Jornada Estadual de Catequese do Regional Sul 3 da CNBB

Foto: Carolina Teixeira/Ascom Arquism



No mês de agosto, a cidade de Santa Maria foi cenário da 3ª Jornada Estadual de Catequese do Regional Sul 3 da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Este evento reuniu catequistas de todo o estado do Rio Grande do Sul para uma celebração enriquecedora e reflexiva em torno do tema “A vocação querigmática do catequista”.

Sob o lema “O que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos!” (I Jo 1,3), a Jornada foi conduzida de forma simultânea em dois locais distintos para acolher a ampla participação dos mais de 4,5 mil catequistas. A primeira parcela foi acolhida no Colégio Coração de Maria, enquanto os demais participantes foram acomodados no Clube Recreativo Dores.

O evento teve início às 8h da manhã, oferecendo um dia repleto de momentos de oração e

reflexão. Às 15h teve início uma procissão com a imagem de Nossa Senhora Medianeira, partindo dos locais de acolhimento até o Santuário Basílica da Medianeira, onde a Santa Missa foi realizada, encerrando a 3ª Jornada Estadual de Catequese.

Estiveram reunidos em nossa cidade, representantes das arquidioceses de Santa Maria, Porto Alegre, Passo Fundo e Pelotas; e das dioceses de Frederico Westphalen, Santa Cruz do Sul, Montenegro, Cruz Alta, Erechim, Vacaria, Uruguaiana, Caxias do Sul, Rio Grande, Santo Ângelo, Osório, Bagé, Novo Hamburgo e Cachoeira do Sul.

Durante o dia, em determinados momentos, bispos do nosso Regional Sul 3 da CNBB conduziram alguns ritos:

- Rito da Assinalação e entrega do óleo:

Dom Rodolfo Luis Weber, da Arquidiocese de Passo Fundo; e Dom Cleonir Paulo Dalbosco, da Diocese de Bagé.

- Rito da Entrega da Palavra:

Dom José Mario Angonese, da Diocese de Uruguaiana; e Dom Liro Vendelino Meurer, da Diocese de Santo Ângelo.

- Rito da Aspersão e entrega da água:

Dom Adimir Antonio Mazali, da Diocese de Erechim; e Dom Leomar Antônio Brustolin, da Arquidiocese de Santa Maria.

Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo de Santa Maria e Presidente do Regional Sul 3 da CNBB, é, também, presidente da Comissão para Animação Bíblico-Catequética da CNBB. Ele explica em relação ao lema desta 3ª Jornada Catequética: *“A iniciação à vida cristã é um dos pontos altos da evangelização e da pastoral no Rio Grande do Sul e a grande missão deste grande número de catequistas é transmitir a fé às novas gerações. O catequista transmite a vida que Jesus nos transmite, a vida que transforma a nossa vida é o que devemos comunicar. É isto que vimos, é isto que ouvimos e vamos comunicar!”*

A Jornada Estadual de Catequese do Regional Sul 3 da CNBB é um testemunho do comprometimento e da dedicação dos catequistas



na propagação da palavra de Deus e na formação da comunidade cristã. O encontro foi de muita reflexão, partilha e celebração, fortalecendo os laços entre os catequistas e renovando seus entusiasmos por sua missão de transmitir os ensinamentos da fé.



Vida e esperança foram temas da edição de Setembro do Fé & Café

Vitória Oliveira/Assecom UFN



A 4ª edição do projeto Fé & Café ocorreu na tarde desta quarta-feira (13), na Universidade Franciscana (UFN). O momento tratou sobre a temática ‘Vamos falar sobre esperança: Enquanto tem VIDA tem jeito!’. A atividade foi conduzida pelo Padre Alison Valduga, SAC, que é Mestre em Psicologia, e pelo médico psiquiatra e docente do curso de Medicina da UFN, Fábio Martins. A realização é da Arquidiocese de Santa Maria, com o apoio da Pastoral Universitária da UFN e do grupo de Jovens em Romaria.



O momento reuniu acadêmicos e professores, além da presença de pessoas da comunidade externa para refletirem de forma alusiva ao ‘Setembro Amarelo’, mês dedicado à campanha de prevenção ao

suicídio. O Padre Alison Valduga, acredita que: “Este espaço é muito importante para que se possa falar sobre o tema da vida. Especialmente ter essa percepção de que muitas dificuldades que nós enfrentamos e que não falamos, podem se tornar menores na nossa caminhada”. Para ele, que é Mestre em Psicologia, a atividade é muito relevante pois este espaço dentro da Universidade, mostra que se pode conversar sobre a temática. “Ações como essa possibilitam que nós tenhamos a oportunidade de perceber que outras pessoas também enfrentam dificuldades e que juntos podemos superar. Podemos falar também da importância da nossa inteligência espiritual que é o que dá sentido à vida e também nos traz a possibilidade de encontrar valores”, comenta.

“Acima de tudo, podemos lembrar que as pessoas que pensam em suicídio ou que têm um comportamento suicida, não estão sozinhas”, ressalta o professor Fábio Martins sobre a UFN disponibilizar serviços de auxílio psicológico, sendo ele o Núcleo de Apoio à Diversidade Humana (NADH), coordenado pelo curso de Psicologia. Por conta disto, ele menciona que o mês de se-

tembro é o momento em que todas as atividades relacionadas ao tema são concentradas, porém campanhas são realizadas ao longo do ano inteiro.

O projeto tem como objetivo reunir a comunidade em encontros mensais para diálogos a partir de temas sugeridos e propostos por eles mesmos. Estas conversas devem contar com a presença de profissionais de diversas áreas para promover a troca de conhecimentos sobre os assuntos que geram curiosidade e que muitas vezes, pela correria diária, são ignorados, podendo assim seguir cuidando da humanização e da espiritualidade. Além do diálogo, os encontros, que são conduzidos por jovens, são animados com músicas de diferentes estilos. Aberto à participação da comunidade acadêmica e também comunidade externa, as datas para os próximos encontros serão anunciadas pelo Instagram da Arquidiocese de Santa Maria e da Pastoral Universitária da UFN.



Fotos: Marceli Rossi/Ascom ArquISM



Romaria dos Idosos

reúne mais de 300 pessoas na
Basílica da Medianeira

Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado no dia 1 de outubro, a Arquidiocese de Santa Maria promoveu neste último domingo, dia 24, a Romaria do Idoso na Basílica da Medianeira.

O evento iniciou com a Santa Missa, celebrada por Dom Leomar Antônio Brustolin, e contou com a participação de mais de 300 pessoas, dentre elas integrantes de instituições como Lar das Vovozinhas, Lar Itagiba e Pastoral da Pessoa Idosa.

Após a Celebração Eucarística houve adoração e bênção do Santíssimo Sacramento.

Veja algumas fotos deste momento especial em nossa Arquidiocese:

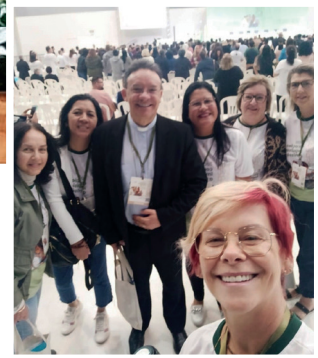


Fotos: Marcell Rossi/ Ascom ArquISM





Fotos: divulgação/arquivo pessoal



ArquiSM participa do encontro “Catequese Renovada - 40 anos”

Catequistas de Santa Maria estiveram representando nossa Arquidiocese no encontro “Catequese Renovada - 40 anos”, realizado no Santuário Nacional de Aparecida - SP, durante os dias 1º a 3 de setembro. Celebrando os 40 anos de publicação do Documento Catequese Renovada, o evento eclesial foi organizado pela Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB e reuniu mais de mil catequistas de todo o país.

Os catequistas de Santa Maria se uniram à catequistas de outras regiões do Rio Grande do Sul, que formaram uma comitiva do Regional Sul 3.

Com o lema “**Tocar corações e impulsionar a missão**”, o encontro teve o objetivo de recordar o documento “Catequese renovada: orientações e conteúdo”, aprovado em 1983 durante a 21ª Assembleia Geral (AG) da CNBB e, com ele, animar a acolhida de seu conteúdo nas comunidades brasileiras.

Durante a abertura do encontro, a assessora da Comissão, Mariana Venâncio, destacou a atual importância do documento lançado há quatro dé-

cadas. Sobre o texto, ela ressaltou tratar-se de um tesouro precioso que a Igreja no Brasil reservou aos catequistas ensinando-os “o caminho de sinodalidade e de escuta”.

Dom Leomar Antônio Brustolin, arcebispo de Santa Maria (RS) e presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, evidenciou o processo de catequese como caminho eclesial de fidelidade às fontes da fé.

1ª Romaria Nacional de Catequistas

Durante o encontro, Dom Leomar também anunciou a realização da **Romaria Nacional de Catequistas**, em 30 de agosto e 1º de setembro de 2024 e afirmou que sob o olhar de Nossa Senhora Aparecida podemos colocar todas as nossas dificuldades e desafios.

“*A nossa ideia é irmos com o Brasil em Aparecida para voltarmos com ideias concretas para a transmissão da fé às novas gerações*”, apontou o Presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB e Arcebispo de Santa Maria-RS.

Assembleia reúne Ministros de toda a Arquidiocese

No dia 10 de setembro, durante todo o dia, estiveram reunidos os MESCE (Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística) no Instituto São José. Foram acolhidos no grande auditório onde se realizou a formação e a celebração.



Pela manhã, após a Oração das Laudes, a Irmã Marciana Elena Schlosser (ICM) trabalhou o tema “A visita aos idosos com compaixão e proximidade” e, em seguida, a Irmã Liliane Alves Pereira (Irmã Franciscana) abordou o tema “Saúde psíquica e espiritualidade: um caminho a ser feito”. Concluiu-se a manhã com a Bênção do Santíssimo.

Pela tarde, após a Oração da Hora Média, Pe. Enio José Rigo apresentou o “Rito Ordinário da Comunhão aos Enfermos”, ajudando a compreender seu conteúdo para bem realizar o Rito nos diversos tempos litúrgicos, sua dinâmica teológico-espiritual, a gestualidade e os traços humanos que devem acompanhar os ministros neste trabalho. Também revisou alguns aspectos das Diretrizes Gerais para os ministros na Arquidiocese. Em ambos com aber-



tura para perguntas. O seminarista Gustavo Marconatto reforçou outros aspectos das mesmas Diretrizes. Dom Leomar lembrou da 80ª Romaria da Medianeira, dos vários aspectos da Vida Pastoral da Arquidiocese e da Carta que recebeu do Papa Francisco sobre a dramática situação dos desabrigados pelo ciclone no RS.

A animação da manhã esteve ao encargo de Rochester de Lima e seus músicos. À tarde a celebração Eucarística esteve sob a presidência do Arcebispo Dom Leomar, vários sacerdotes e diáconos. Os cantos ao encargo de Lucas Siduoski. Ao final da missa Dom Leomar fez a Renovação do Mandato para quem não havia estado na assembleia de março.

A assembleia foi marcada por um clima de leveza e alegria, de oração, estudo e espiritualidade. Gratidão a todos, especialmente à Coordenação na pessoa da Ir. Carmem Andréia e Alencar de Andrade. Agradecemos à Paróquia de Pinhal Grande que ajudou na Celebração Eucarística e às várias equipes do Instituto São José que prepararam e serviram um delicioso almoço e lanche.



Fotos: divulgação



Mais de R\$ 800 mil são arrecadados em Campanha de Solidariedade da CNBB Sul 3

CNBB Sul 3

Fotos: Diocese de Montenegro



A Campanha lançada pelo Regional Sul 3 no dia 06 de setembro em favor das vítimas do ciclone extratropical que atingiu o Rio Grande do Sul no início do mês já mobilizou milhares de pessoas e será um sinal de solidariedade para muitos necessitados. Até esta terça-feira (26), a iniciativa arrecadou R\$ 873.408,92, depositados na conta da CNBB Sul 3.

O montante já começou a ser distribuído pelo Regional, que repassou à Diocese de Santa Cruz do Sul o total de R\$ 270 mil, à Diocese de Montenegro outros R\$ 270 mil e à Diocese de Bagé R\$ 100 mil. Estas, junto com a Diocese de Caxias do Sul, foram as que tiveram o maior número de municípios afetados no Estado, entre eles Muçum, Venâncio Aires, Roca Sales, Estrela, Encantado, Lajeado, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Rio Pardo, Cruzeiro do Sul, São Gabriel, Rosário do Sul, Pinheiro Machado, Dom Pedrito e Bagé.

A volta para casa

A Assistente Social da Diocese de Santa Cruz do Sul, Dianefer Berté, explica que os recursos recebidos da CNBB Regional vão auxiliar a suprir as necessidades das famílias que começam a retornar para suas casas, onde sobrou pouca coisa:

Até o momento recebemos retornos com pedidos de botijão de gás, geladeira, fogão a gás, camas solteiro e casal, colchão casal, balcão de pia, painéis, lâmpadas. O levantamento segue juntamente com os párocos e serviços de caridade das paróquias atingidas para investir o recurso recebido na real necessidade das famílias, explica Dianefer.

Na Diocese de Montenegro, o bispo diocesano dom Carlos Romulo Gonçalves e Silva acredita que o atendimento emergencial de roupas e alimentos já passou, mas prevê que as dificuldades ainda devem perdurar por muito tempo. A preocupação é garantir o apoio às famílias que mais necessitam, tanto com o apoio da CNBB, como através do Fundo Diocesano de Solidariedade e outras doações que receberam. Segundo dom Carlos, as principais necessidades neste momento são reconstruir e reequipar as casas.

Muitas pessoas ficarão sem emprego, pois o local de trabalho também foi destruído. Nossa intenção primeira, como Diocese, é Roca Sales, que foi a localidade mais atingida, mas também Estrela e outros municípios que foram muito afetados. Na próxima sexta-feira, vamos nos reunir, para pensar ações a médio prazo, relata o bispo diocesano.

Dom Carlos, que é também Secretário da Presidência da CNBB no Regional Sul 3, vê a importância do apoio às dioceses principalmente como sinal de comunhão: “ser igreja solidária em todas as circunstâncias”. O bispo sente que a Igreja Católica no Rio Grande do Sul ficou mais unida e acredita que “o sofrimento das pessoas se tornou uma interpelação para que

muitos cristãos, mulheres e homens de boa vontade, expressassem sua fé, sua esperança e seu amor, através de gestos concretos de partilha”. Ele conclui agradecendo ao Regional pela iniciativa e a todos os que doaram para tornar possível esta ajuda: “Nossa gratidão ao Regional, em nome de tantos homens e mulheres, crianças e idosos, que podem ser apoiados pelo amor e partilha de irmãos e irmãs”.

A Campanha continua

Segundo o Secretário Executivo da CNBB Sul 3, Pe. Rogério Ferraz de Andrade, agora será realizado um mapeamento de outros locais necessitados, além de perceber quais são as necessidades que ainda persistem nas populações atingidas nas Dioceses de Santa Cruz do Sul, Montenegro e Bagé. Depois deste diagnóstico, serão realizados os repasses do valor ainda disponível.

A previsão do tempo segue assustando, já que aponta para estes dias um novo ciclone extratropical e volumes altíssimos de chuva no Rio Grande do Sul. Por isso, infelizmente a perspectiva não é boa e há grandes possibilidades de ainda outras famílias precisarem sair de suas casas e necessitarem de ajuda. Assim, a Campanha segue arrecadando recursos, através do PIX, pela chave 33685686001041 (CNPJ).



Campanha Missionária 2023: Igreja do Brasil se prepara para viver o mês missionário

As Pontifícias Obras Missionárias (POM) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) organizam durante o mês de outubro a Campanha Missionária. Todas as arquidioceses, dioceses e prelazias são convidadas a promover ações locais que animem as comunidades a colaborar com projetos missionários, que atuam nas áreas de assistência social e evangelização, nos países mais carentes do mundo.

“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária deste ano e o lema, escolhido pelo Papa Francisco, traz a frase “Corações ardentes, pés

a caminho”. Para articular o mês missionário, foram produzidas mais de 60 toneladas de materiais impressos, enviados a todos os Estados do Brasil. São novenas, cartazes, santinhos e outros materiais que ajudam a divulgar em todas as famílias a importância deste mês.

No dia 22 de outubro, dia mundial das missões, as Igrejas de todo o mundo fazem suas doações para colaborar com o Papa em seus projetos de missão em quase 1.120 dioceses pobres no mundo. Em 2022, a Igreja do Brasil arrecadou mais de 7 milhões em recursos financeiros, que puderam ajudar centenas de

projetos missionários nos países mais necessitados.

Segundo a Ir. Regina da Costa Pedro, diretora nacional das POM, o mês missionário reforça a experiência central da identidade missionária da Igreja. “A Campanha Missionária deste ano põe em evidência que cada Igreja local tem o compromisso de evangelizar toda pessoa e todos os povos até os confins da terra. O mês missionário nos recorda que todos podem colaborar concretamente com o movimento missionário através da oração e da ação, com ofertas de dinheiro e de sofrimento, com o próprio testemunho”, destacou a diretora.



**Ide! Da
Igreja local
aos confins do mundo**



O Papa às universidades da América Latina: a cultura do descartável prejudica a todos

Foto: Vatican News



O Papa Francisco recebeu no mês de setembro, em audiência na Sala Clementina, no Vaticano, cerca de 200 participantes do encontro de Reitores de Universidades públicas e privadas da América Latina e do Caribe, promovido pela Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Comum (Ruc) e pela Pontifícia Comissão para a América Latina (Pcal), nos dias 20 e 21 de setembro, no *Augustinianum*, sobre o tema “Organizar a esperança”, com a participação de alguns prefeitos e secretários de Dicastérios da Santa Sé.

Refletindo sobre as diversas questões levantadas pelos educadores, entre elas a mudança climática, a migração e a cultura do descarte, o Santo Padre os exortou a serem criativos na formação dos jovens a partir das realidades e dos desafios

atuais. Os reitores fizeram perguntas ao Papa sobre as questões do meio ambiente e do clima, às quais ele respondeu enfatizando a deplorável “cultura do descartável ou cultura do abandono”. Ele explicou que se trata de “uma cultura de mau uso dos recursos naturais, que não acompanha a natureza em seu pleno desenvolvimento e não a deixa viver. Essa cultura do abandono”, disse ele, “prejudica a todos nós”.

As três linguagens humanas: cabeça, coração e mãos

O Papa recordou que a tarefa das universidades não deve ser apenas “ensinar coisas”. “Vocês devem formar os rapazes e as moças nas três linguagens humanas: a da cabeça, a do coração e a das mãos. Para que eles aprendam a pensar o que sentem e o que fazem, a

sentir o que fazem e o que pensam, e a fazer o que sentem e o que pensam.” Por fim, ele agradeceu aos presentes e resumiu suas palavras convidando as universidades a serem: “criativas diante da realidade e dos desafios, educadoras e não apenas distribuidoras de informações”.

A Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Comum

216 reitores de universidades públicas e privadas de toda a América Latina e do Caribe participaram do encontro com o Papa. O evento foi o resultado de uma proposta que a RUC (Red de Universidades por el Cuidado de la Casa Común - Rede de Universidades para o Cuidado da Casa Comum) apresentou à Pontifícia Comissão para a América Latina. A RUC foi fundada há sete anos como uma comunidade organizada de universidades para implementar o desafio da Encíclica *Laudato si'*. Os reitores participaram do encontro em nome de instituições educacionais confessionais e não confessionais, que hospedam mais de 4 milhões de estudantes, sem contar os professores, pesquisadores e funcionários administrativos.

Cinco entalhes no cabo da enxada

Irmã Maria da Graça Sales Henriques, IMS



Os cinco entalhes até hoje visíveis no cabo da sua enxada fazem, sem dúvida, parte das provas mais originais e eloquentes de como João Pozzobon buscava unir a Deus todos os momentos de sua vida.

A par e passo do desenvolvimento da sua “Forçada Campanha”, no empenho de evangelizar as famílias através da visita da Imagem Peregrina com a oração do terço acompanhada por um intenso trabalho pastoral, crescia em profundidade a vida espiritual de João Pozzobon. Ele próprio nos conta:

“No princípio, rezava um terço. Mais tarde passei a três terços, depois a sete, em memória das Sete Alegrias de

Nossa Senhora... Após certo tempo, nunca voltei atrás depois de ter dado um passo adiante, disse à Mãe e Rainha: ‘Mãe, por favor, poderei chegar a quinze terços, em honra dos quinze mistérios?’ Refleti comigo mesmo: Como vou fazer isso? Não há tempo que chegue para quinze terços... Apesar disso, propus-me começar. Iniciava de manhã cedo. Quando vinha ao Santuário, rezava os primeiros terços... Nos fundos de minha casa, havia uma horta de verduras. Ali eu tinha que fazer uma hora de trabalho na terra, capinando com a enxada. Como podia rezar, trabalhando na terra? Veio-me a ideia de marcar cinco dentes no cabo da enxada. Enquanto capinava, passava o dedo indicador por essas ranhuras: uma, duas, três, quatro, cinco... de ida e volta; e assim, enquanto trabalhava, pude continuar rezando.”¹

Na vida de oração de João Pozzobon, além da santa missa diária, da meditação e adoração eucarística, da Via-Sacra e várias outras orações, o “santo terço” constituía uma peça chave para crescer na união e no amor a Deus, através de Maria.

Seu biógrafo, Esteban Uriburi, recorda que em 24 de

fevereiro de 1952, Pozzobon anotou no seu diário: “Um dia que sempre lembrarei por ter passado alguns minutos perto do Revmo. Padre José Kentenich...” Para superar a barreira do idioma, serviu-lhe de intérprete a Irmã Emanuele, que explicou ao Padre Kentenich que o sr. João peregrinava pelas famílias com a imagem da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável, difundindo a oração do terço.

‘- O terço é um tesouro’, disse-lhe o Padre Kentenich.

‘Conheço uma pessoa, disse-lhe o sr. João, que quando vai rezar o terço, se veste com suas melhores roupas, pois tem muita alegria em rezá-lo.’

‘Não lhe diga isso, mas essa pessoa terminará sendo um santo,’ concluiu o Padre Kentenich.²

A espontânea sintonia, ou, melhor dito, o singular “reconhecimento” entre pessoas de análogo quilate espiritual já chamou muitas vezes a minha atenção. Creio ser este mais um caso desta extraordinária graça de comunicação espiritual: O Fundador, Padre Kentenich reconheceu em João Pozzobon o futuro santo. O sr. João, por sua vez, se identificava como “fiel aluninho” do Padre Kentenich e confessou mais de uma vez sua veneração pessoal pelo “nosso santo Fundador”. Quando, ainda em 1952, uma medida administrativa de autoridades da Igreja separou o Fundador da sua Obra, escreveu-lhe: “Quero ser seu pequeno Cirineu”.

¹ Esteban J. Uriburi, Herói hoje, não amanhã, 3ª edição, Santa Maria, 2003, p. 78s.

² ibid. p 63.



Trezena Móvel da 80ª Romaria Estadual da Medianeira

Neste mês de outubro, que antecede a 80ª Romaria Estadual de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, a comunidade arquidiocesana já está recebendo em suas foranias a Imagem da Mãe Peregrina da Virgem Maria.

Após ir ao encontro de seus filhos e filhas nas 4 foranias da Arquidiocese de Santa Maria - Quarta Colônia, São Pedro, São Sepé e Mãe de Deus - inicia a Trezena Móvel nas paróquias de Santa Maria. Todos os dias, de 28 de outubro até 09 de novembro, o encontro com a Mãe acontece às 20h, conforme a lista abaixo:



28/10 (Sábado)	Paróquia Nossa Senhora da Glória, no Bairro Camobi
29/10 (Domingo)	Capela São José / Área Missionária Guadalupe, no Bairro Camobi
30/10 (Segunda)	Paróquia Nossa Senhora das Dores, no Bairro Dores
31/10 (Terça)	Paróquia São João Evangelista / Colégio Marista Santa Marta, no Bairro Santa Marta
01/11 (Quarta)	Paróquia Santo Antônio, no Bairro Patronato
02/11 (Quinta)	Paróquia São José do Patrocínio, no Bairro Salgado Filho
03/11 (Sexta)	Paróquia da Ressurreição, no Bairro Nossa Senhora de Lourdes
04/11 (Sábado)	Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Tancredo Neves
05/11 (Domingo)	Paróquia Nosso Senhor do Bom Fim, no Bairro Bom Fim
06/11 (Segunda)	Paróquia Nossa Senhora do Rosário / Capela São Francisco de Assis - UFN, no Bairro Rosário
07/11 (Terça)	Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Nossa Senhora de Fátima
08/11 (Quarta)	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Bairro Perpétuo Socorro
09/11 (Quinta)	Paróquia Santa Catarina, no Bairro Itararé

No mesmo período, acontece a Trezena Penitencial, de 28/10 a 09/11, na Basílica de Nossa Senhora Medianeira, às 6h15 da manhã. Na sexta-feira, dia 10/11, às 16h, a Imagem Peregrina será levada para a Catedral Metropolitana de Santa Maria, onde aguardará até a procissão do domingo, 12 de novembro.

Mais informações e a programação completa da 80ª Romaria Estadual da Medianeira podem ser acessadas no site www.arquism.com.br.

Gincana Solidária

Sandra Maffini, Escola Providência

A Escola Nossa Senhora da Providência está realizando uma Gincana Solidária. Essa com a finalidade de fortalecer e consolidar práticas educativas relacionadas aos princípios e valores presentes na CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023.

A primeira etapa constitui-se na arrecadação de alimentos não perecíveis. Todas as turmas desempenharam papel fundamental, mostrando seu senso de cooperatividade, responsabilidade e doação ao próximo. Os alimentos arrecadados na primeira etapa foram doados para a instituição Casa Papa Francisco, localizada na Rua Silva Jardim, 1704 - Centro, Santa Maria - RS. A Casa Papa Francisco é um espaço coordenado pela comunidade religiosa da Fraternidade O Caminho, a instituição tem como foco auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade.

A segunda etapa da Gincana constitui-se na arrecadação de agasalhos e cobertas. A Escola registrou um resultado incrível e a participação da comunidade escolar foi essencial para que esse fato ocorresse.

Foram arrecadadas mais de duas mil peças de roupas, as instituições escolhidas para as doações da segunda etapa foram a Casa Papa Francisco, Paróquia São José do Patrocínio e ASEMA Pão dos Pobres.

A terceira etapa, que se realizará nos meses de agosto, setembro e outubro, constitui-se na arrecadação de doces para o DIA DA CRIANÇA. Posteriormente, as doações serão destinadas para a comunidade que faz parte do entorno escolar.





A Escola tem como expectativas, após a conclusão da gincana solidária, ampliar e difundir os princípios e a missão da Campanha da Fraternidade 2023, de modo que o amor, a solidariedade e a Educação de JESUS, toque o coração de toda comunidade Escolar.



A Missão é ir ao encontro de Jesus Cristo

Pe. Alison Valduga, SAC

O mês de outubro começa com a comemoração de Santa Teresinha do Menino Jesus, que é reconhecida pela Igreja, como a padroeira das missões. O missionário é chamado a ser itinerante, isto é, caminhar até onde estão as necessidades e ser uma presença de mansidão e misericórdia. A primeira atitude do missionário é caminhar rumo ao autor e doador da missão, Jesus Cristo. Ir ao seu encontro quer dizer, caminhar rumo aquele que está fragilizado, está à beira do caminho, onde todos os passantes viram o rosto, porque não querem se envolver. O missionário, ao contrário, é aquele que se envolve, que se “contamina” com a fragilidade do outro sem esperar nada, mas faz tudo simplesmente e totalmente por ser vocacionado para a missão deixada por Cristo.

No fundo, ser missionário é ter atitude de quem ama. “Ó Jesus, meu Amor... minha vocação, enfim, eu a encontrei, minha vocação é o Amor!” (Santa Teresinha). Nesse sentido, somos todos chamados a ser missionários, desde a família até além-fronteiras territoriais, pois o amor é universal e tem Deus como fonte. Os missionários recebem a responsabilidade de pregar o evangelho a todas as pessoas, ensinando-as a fazer todas as coisas que o Senhor ordenou (Mt. 28, 19-20).

O “instrumento de trabalho” do missionário é a Palavra de Deus, que movendo o coração vocacionado, chama-o a despojar-se de sua vida para poder ganhá-la no irmão necessitado da Palavra, do auxílio e da escuta. Tudo isso acontece por ação do Espírito Santo que é aquele que dinamiza a missão e capacita o missionário a enfrentar os medos. “Não tenhais medo”, diz Jesus, “pois estarei convosco”. O missionário é

um discípulo alegre por ter feito a experiência de Jesus, um encontro que muda a vida e a impulsiona.

Na exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* lemos que “a alegria do Evangelho, enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária” (n. 21). O missionário, imbuído desta alegria a transmite “a todas as nações, tribos, línguas e povos” (Ap 14, 6). Fica o convite para que sejamos missionários do amor, cada um em sua condição, e que sem cessar, possamos rezar pelas terras de missão.

*“Ó Farol luminoso do amor,
eu sei como chegar a Ti,
encontrei o segredo de me
apropriar de Tua chama.”*
(Santa Teresinha do Menino Jesus)



O Dízimo no Novo Testamento

Pe. Rogério Schlindwein

A partilha dos bens praticada pelos discípulos de Jesus, mesmo não sendo formalmente chamada de dízimo, é o referencial mais importante para a sua compreensão.

Nas primeiras comunidades os bens se tornavam comunitários por livre decisão; a partilha não era imposta pelos apóstolos, mas expressão natural do amor a Cristo e aos irmãos e se encontra entre os elementos que caracterizam a fé apostólica.

A coleta feita para ajudar os que, na Judeia, sofriam durante a “grande fome” é o modelo de uma prática que se tornou recorrente entre as comunidades cristãs. (At 11,29). Essas coletas, praticadas pelas primeiras comunidades, são exemplo das formas que a partilha de bens assumiu inspirando, ao mesmo tempo, a dimensão caritativa do dízimo e a partilha entre as Igrejas particulares.

Nos escritos paulinos encontramos um ensinamento que pode iluminar a compreensão e a prática do dízimo: cada fiel deve contribuir “conforme tiver decidido em seu coração”. (2Cor 9,7)

No Novo Testamento, torna-se clara a continuidade das três finalidades que o dízimo tinha

na legislação mosaica (sustento dos levitas e sacerdotes, socorro aos necessitados, manifestação do temor de Deus). A diferença principal está na motivação (não é mais por força de uma lei, mas pela decisão livre de consciência) e na modalidade (como partilha e não mais pelo cálculo de um percentual).

O desafio que perpassa a pregação profética, continua na admoestação de Jesus aos fariseus e escribas e se prolonga no Novo Testamento é a de que a entrega do dízimo não pode estar isenta do seu mais profundo significado: a alegria de sentir-se amado por Deus e a Ele poder agradecer, reconhecendo que Seu amor por Seu povo é eterno. Ou seja, o dízimo é atitude que brota da fé.

É inaceitável propor o dízimo com base na “teologia da prosperidade”, sob pena de falsificar o rosto paterno e amoroso de Deus revelado por Jesus Cristo e de transformar o dízimo numa tentativa de se negociar com Deus.

O dízimo está, portanto, profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial.





Matrículas abertas



Marista

🌐 maristasantamaria.org.br
f [MaristaSantaMaria](https://www.facebook.com/MaristaSantaMaria)
@ [maristastamaria_rs](https://www.instagram.com/maristastamaria_rs)
☎ 5532206300



vesti bular

de verão UFN 2024

INSCRIÇÕES
30 AGO.
A 06 DE NOV.

WWW.UFN.EDU.BR



55.3220.1200 55.9956.1275

UM UNI VER SO

DE OPOR
TUNIDADES



Associação

Caridade e Missão

Luciana Nicoloso

O mês de outubro é tradicionalmente celebrado pela Igreja como mês missionário. Não que nos outros meses não se fale em missão. Mas este é um mês de campanha missionária, ou seja, um período em que se intensificam as iniciativas de animação e orações em prol das missões em todo o mundo.

Campanhas missionárias em todas as igrejas num mesmo objetivo, proporcionando o surgimento de mais vocacionados, de mais intercessores e o levantamento de ofertas para financiar o avanço missionário são algumas das ações realizadas no Brasil e no mundo.

"A essência da missão é testemunhar Cristo, isto é, a sua vida, paixão, morte e ressurreição por amor do Pai e da humanidade", diz Papa Francisco.

Com a missão da Igreja de ser missionária, pela Caridade devemos nos tornar instrumentos do amor de Deus. Portanto é a prática da Caridade que dá testemunho da alma de toda atividade missionária. Agindo na perspectiva da caridade, ou inspirados por ela nada é impróprio, tudo é bom!

"Só pode ser missionário quem se sente bem procurando o bem do próximo, desejando a felicidade, dos outros." (EG 272)

Para intensificar a animação, a formação e a cooperação missionária em todo o mundo exis-

te a AS POM (Pontifícias Obras Missionárias) que são organismos oficiais da Igreja Católica que fazem esse trabalho. Para este dicastério a Congregação para a Evangelização dos Povos se serve especialmente das quatro Obras Missionárias que são: Pontifícias Obras Missionárias da Propagação da Fé, Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária, Pontifícia Obra Missionária de São Pedro Apóstolo e Pontifícia União Missionária.

As quatro Obras Pontifícias atuam na animação e cooperação missionária, ou seja, sair a todos em benefício de todos. Sua identidade pode ser resumida em duas palavras: A UNIVERSALIDADE - todas as Obras para todos os povos e PONTIFÍCIAS - são Obras do Papa para toda Igreja.

A atividade central da POM no Brasil é organizar anualmente a Campanha Missionária. Oitenta por cento dos recursos da coleta missionária realizada no penúltimo final de semana de outubro são enviadas à Congregação para Evangelização dos Povos que faz circular um fundo universal de Caridade, mantendo 1111 Igrejas particulares nas periferias mais necessitadas do mundo.

Esse ano o Dia Mundial das Missões será dia 23 outubro - Coleta Nacional 21 e 22 de outubro, e cooperar com a missão de Deus trata-se de ser



uma presença amiga, amorosa, profética capaz de manifestar o amor, a misericórdia e a caridade em ações, palavras e testemunho de vida, bem como contribuir com a Coleta Missionária. "Tradicionalmente fala-se de três maneiras de cooperação: os joelhos que rezam, as mãos que doam e os pés que partem." (Texto-base do 5º Congresso Missionário Nacional).

Esse ano Papa Francisco escolheu como tema para o Dia Mundial das Missões: **"Corações ardentes, pés a caminho"** inspirado na história dos discípulos de Emaús. São as experiências missionárias que nos permitem redescobrir a mensagem sempre nova do Jesus Ressuscitado. É no caminho que nos encontramos conosco e com os outros e expressamos a fé das Comunidades.

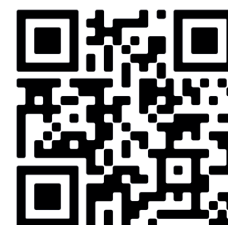
Somos convidados a viver a caridade e a missão com os corações ardentes e pés a caminho!

Coleta Óbolo de São Pedro

Participação nas preocupações do Santo Padre, Papa Francisco, pelas aflições e necessidades da Igreja em todo o mundo. O repasse é feito integralmente à Nunciatura Apostólica. Confira a tabela ao lado dos valores arrecadados na Arquidiocese de Santa Maria.

A próxima coleta a ser realizada será no penúltimo domingo de outubro, dias 21 e 22, e servirá para auxílio nos projetos missionários em todo o mundo, com repasse às Obras Missionárias.

PARÓQUIA	VALOR	
Basilica da Medianeira	R\$	3.660,00
Catedral - Imaculada Conceição	R\$	1.323,40
Corpo de Deus - Vale Vêneto	R\$	515,00
Mãe de Deus - Tupanciretã	R\$	525,70
Nossa Senhora Aparecida	R\$	370,00
Nossa Senhora da Glória	R\$	200,00
Nossa Senhora da Piedade - Júlio de Castilhos	R\$	923,45
Nossa Senhora das Dores	R\$	410,00
Nossa Senhora das Mercês		-
Nossa Senhora das Vitórias - Cacequi	R\$	177,00
Nossa Senhora de Fátima	R\$	520,00
Nossa Senhora do Rosário	R\$	324,10
Nossa Senhora dos Remédios	R\$	240,45
Nossa Senhora Imaculada Conceição - Jaguari	R\$	1.027,00
Nosso Senhor do Bom Fim	R\$	520,00
Ressurreição	R\$	289,00
Sagrado Coração de Jesus - Restinga Seca	R\$	817,90
Santa Catarina	R\$	328,00
Santíssima Trindade - Nova Palma	R\$	1.772,25
São Caetano		-
São João Batista - Formigueiro	R\$	190,00
São João Batista - Polésine	R\$	334,00
São João Evangelista	R\$	112,00
São José - Dona Francisca	R\$	585,00
São José - Itara	R\$	599,00
São José - Ivorá	R\$	437,85
São José - Nova Esperança	R\$	544,00
São José - Pinhal Grande	R\$	157,25
São José do Patrocínio	R\$	350,00
São Martinho	R\$	368,35
São Pedro - Arroio Grande		-
São Roque - Faxinal do Soturno	R\$	380,00
São Vicente de Paulo - Vila Nova	R\$	155,00
São Vicente Ferrer	R\$	200,00
Santo Antônio - Mata	R\$	310,00
Santo Antônio do Patronato	R\$	448,55
Santo Antônio de Pádua - Silveira Martins	R\$	253,00
São Pedro Apóstolo - São Pedro do Sul	R\$	846,00
Área Missionária Guadalupe		-
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	R\$	196,00
VALOR TOTAL	R\$	20.409,25
REPASSE PARA NUNCIATURA APOSTÓLICA (100%)	R\$	20.409,25



Confira a programação completa:

Celebrado no início da trezena preparatória à Romaria da Medianeira da Graça, dias 27 e 28 de outubro, o Simpósio de Mariologia da Arquidiocese de Santa Maria, é realizado em parceria com a Universidade Franciscana e a Faculdade Palotina, e já figura entre os grandes projetos formativos da Arquidiocese.

A vida cristã cresce ao passo que aprofunda suas raízes e valores em uma compreensão total e sistematicamente elaborada. A devoção mariana, tão expressiva em nossa região, é o lugar teológico excelente para aprofundar a fé e descobrir em Maria, o ícone da Igreja que desejamos ser: Corpo de Cristo fundado na comunhão e na pertença.

Nesta segunda edição, o evento será realizado na FAPAS, em Santa Maria, com possibilidade de almoço aos participantes. A ideia é iluminar os caminhos da Igreja que está em Santa Maria levando ao campo da discussão acadêmica e científica o tema da comunhão na vida e atuação de Maria junto à História da Salvação.

Com o tema “Com a Medianeira, viver em comunhão”, o Simpósio tem como objetivo promover a reflexão e ressignificar a devoção mariana, além de congregar os cristãos de Santa Maria e demais interessados em um projeto sinodal sobre o papel da fé em Maria no Plano da Salvação realizado por Jesus Cristo.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.arquism.com.br ou, ainda, nas secretarias das paróquias da Arquidiocese de Santa Maria.

27/10	sexta-feira
18h30	Acolhida
19h	Concerto de Abertura
19h20	Sessão de Abertura
19h30	Conferência I: “Maria, comunhão e pertença a partir do Evangelho de Lucas”, com Dr. Ir. Afonso Murad, FMS
20h15	Diálogo
20h30	Intervalo
20h45	Conferência II: “Maria, comunhão e pertença a partir do Evangelho de João”, com Dr. Ir. Afonso Murad, FMS.
21h45	Diálogo
22h	Encerramento

28/10	sábado
8h	Acolhida
8h20	Oração Inicial
8h30	Conferência III: “Igreja em saída na perspectiva mariana”, com Dr. João Carlos Almeida (Padre Joãozinho, SCJ)
9h30	Diálogo
9h45	Intervalo
10h	Conferência IV: “Filhos de Maria, irmãos em Jesus: sobre a fraternidade e amizade social”, com Dr. João Carlos Almeida (Padre Joãozinho, SCJ)
11h	Diálogo
11h30	Intervalo para Almoço
13h	Lançamento do livro: “Ave, filha do teu Filho”, de Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo Metropolitano de Santa Maria
13h30	Conferência V: “A Medianeira congregou Santa Maria: a força histórica de uma devoção”, com Dra. Marta Rosa Borin
14h30	Diálogo
14h45	Intervalo
15h	Conferência VI: “Aonde a devoção deve nos levar? A teologia da Medianeira da Graça”, com Pe. Junior Lago
16h	Diálogo
16h15	Intervalo para Avaliações
16h45	Hino Akáthistos
17h45	Encerramento

Paróquia São José - Ivorá/Três Mártires

Fotos: Pascom/Ivorá



“Com Maria, em família, cultivar as vocações!”, com este tema foi realizado o tríduo preparatório na Comunidade de Três Mártires para a Festa da Assunção de Nossa Senhora.

Além de reunir comunidades vizinhas, o tríduo contou com a participação do Pe. Junior Lago, Pe. Cristiano Quatrin e do Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin.

Na festa, que ocorreu no dia

20 de agosto, foi realizada a Santa Missa presidida pelo Pároco Padre Olinto Cremone-se. Também houve a Primeira Eucaristia de 5 adolescentes que se preparam para o Crisma, um especial momento de suas vidas.

Ainda ocorreu a bênção das casas, onde o Pe. Olinto, levando o quadro da Medianeira de Todas as Graças, percorreu todas as casas da comunidade e abençoou a todas as famílias.



**Quase-Paróquia São Martinho de Tours
São Martinho da Serra**

No mês de setembro, a Comunidade Paroquial se alegrou com o batismo do jovem João Carlos, o qual está inserido no processo de Iniciação à Vida Cristã na etapa da Eucaristia, na Igreja Matriz de São Martinho da Serra. Na foto, o jovem João, com seu pai, Dom Hélio e sua catequista, a qual foi escolhida para ser sua madrinha neste importante momento de sua vida e início de caminhada cristã.

E, também em parceria com o Mercado Pampa, estamos dando início a Ação Sócio Caritativa, com visita e bênçãos às famílias da Iniciação à Vida Cristã. Com a oferta de donativos àquelas famílias dos catequizandos que mais precisam! A Igreja nas casas, para que na comunidade sintam-se em casa!



FOTOS: Pascom/Três Mártires

Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Restinga Seca

No mês de agosto, a paróquia Sagrado Coração de Jesus realizou o encontro das famílias dos catequizandos de Eucaristia e Crisma, com a equipe de Animação Vocacional da Arquidiocese de Santa Maria, conduzida pelo Animador Vocacional Pe. Junior Lago, pároco da paróquia Santa Catarina, de Santa Maria.

Em um primeiro momento, foram recepcionados todos juntos no salão paroquial e, em sequência, os pais dos catequizandos foram atendidos na Igreja, culminando em uma missa, realizada em homenagem aos pais, na Matriz.

Já no mês de setembro, foi realizado o II Encontro da Catequista com as famílias na paróquia. Momentos de muita integração e fé envolvidos, junto dos familiares dos catequizandos.



Fotos: Pascom/Restinga

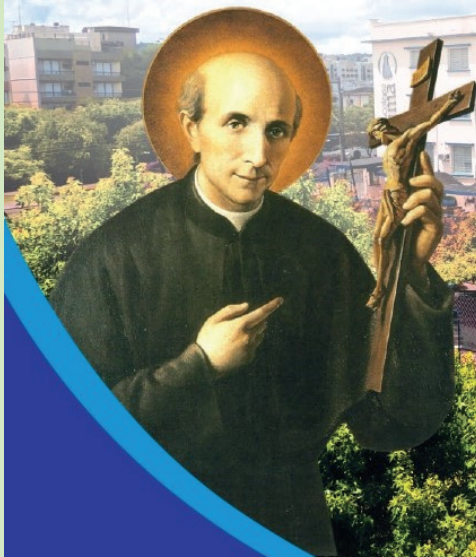
Paróquia Nossa Senhora dos Remédios - Quevedos

Neste mês de outubro, a comunidade de Quevedos se unirá em comemoração à XVI Romaria Paroquial de Nossa Senhora dos Remédios 2023. “Com Maria nossa Vocação é Graça e Missão” e “Corações ardentes, pés a caminho”, durante a semana haverá a tradicional feira, com venda de doces, cucas e artigos religiosos.

Os festejos iniciam no dia 08 de outubro e seguem até o dia 17 do mesmo mês. A procissão está marcada para o dia 15 de outubro, com visita da Imagem de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da Quarta Colônia.



*Educação e Humanização
para toda vida!*



Colégio
Fátima
Educação e Humanização

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | www.colegiofatima.com.br

Comunidades Eclesiais de Base - CEBs

Nos dias 2 e 3 de agosto, aconteceu em São Leopoldo, na Diocese de Novo Hamburgo, a Ampliada Estadual preparatória para o 16º Encontro Estadual das Comunidades Eclesiais de Base, o qual realizar-se-á nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2024 no Centro de Eventos Municipal de São Leopoldo.

O encontro terá como tema: “CEBs, os migrantes de ontem e de hoje: os desafios de justiça e da amizade social” e lema: “Alarga o espaço da tua tenda (Is 54, 2)”. Estiveram representando, a Arquidiocese de Santa Maria os articuladores das comunidades, Iria Balzan, Thiago Torres e Iasmin Veeck.

Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos

O MOBREC está comemorando 45 anos de caminhada. O núcleo de Santa Maria sediou a assembleia que contou com a presença dos representantes dos demais núcleos. Entre eles estavam o assessor Padre Gerson Gonçalves e a comunidade sentiu-se honrada também, com a presença de Dom Hélio, Arcebispo Emérito de Santa Maria, bem como a alegre presença do Padre Bonini que, desde a fundação é um grande incentivador do Movimento.

Pastoral da Saúde

Nos dias 2 e 3 de setembro aconteceu o Congresso Nacional de Humanização da Pastoral da Saúde em São Paulo - SP. Três Agentes da Pastoral da Saúde do Rio Grande do Sul, Daiana Oliveira, da Pastoral da Saúde do Hospital Divina Providência, Ir. Elise, da Pastoral da Saúde HDP e Coordenação Regional Sul 3, e Vagner Rolim, da Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Santa Maria e Secretário Regional do Grupo Pastoral estiveram presentes nesse evento. Irmã Elise, por sua vez, estava representando a Coordenadora Regional Sul 3 da CNBB, Madalena Bremm, que não pode se fazer presente no evento.

É bonito ver quanta participação de todo Brasil nessa formação onde todos saíram enriquecidos e cheios de vontade de colocar em prática o que viram e ouviram dos palestrantes. Que São Camilo interceda nessa bonita caminhada de evangelização pela vida e saúde dos irmãos fragilizados.



Pastoral da Criança

De 15 a 17 de agosto estiveram em visita na Arquidiocese de Santa Maria, a Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança, Sra. Nilva Canudo Libarti, da cidade de Novo Hamburgo-RS, e Sra. Doracela Mello.

A equipe visitou a paróquia de Nossa Senhora de Fátima e paróquia São Pedro Apóstolo, onde tiveram reunião com líderes. Também aconteceu uma assembleia eletiva da Coordenação Paroquial, seguida de uma celebração a vida de São Vicente Ferrer. Também foram realizadas assembleias eletivas nas paróquias Santo Antônio, da cidade de Mata, Paróquia Imaculada Conceição, de Jaguari, paróquia São João Batista, de Formigueiro, e, por fim, a paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Restinga Seca.

O grupo da Pastoral da Criança também esteve reunido em Aparecida-SP, para comemorar os 40 anos da pastoral no Brasil.



CONTATOS
TELEFONE: (55) 3211-4363
WHATSAPP: (55) 9.9996-1706

MORAR BEM
ALIMENTA
A ALMA.



CADASTRE-SE
E SAIBA MAIS



Marcelino
PÃO E VINHO
BOUTIQUE RESIDENCE

CONSTRUTORA



J. Adams

Fotos meramente ilustrativas. CREA-RS 95926. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SREIME No 06.0252/01/2023



Floriano, 1989

No encontro da Floriano com a Medianeira

Todos com sacada e churrasqueira

**1, 2 Dormitórios e
2 Dorm. com suite**

Opção de unificação

3 Dorm. com 3 suites

Boutiques

Espaços comerciais de
diferentes configurações

Entrega 22 de outubro de 2025